



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 5248 ENT.: 4943 PROC. N.º:	16/07/2012

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 3210/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 1500/2012, datado de 16 de julho, do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 4943
Data: 16-07-2012

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º:
ENT.:
PROC. N.º:

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 3210/XII/1ª, de 14 de junho de 2012 - Medidas da Seca;

Em resposta à Pergunta n.º 3210/XII/1ª, de 14 de junho de 2012, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) de informar V. Exa. do seguinte:

Pergunta 1

R: O Governo iniciou prontamente a monitorização e acompanhamento da situação e definiu e operacionalizou rapidamente um conjunto de medidas.

Em primeiro lugar, foi criado no dia 8 de fevereiro de 2012, um Grupo de Trabalho para o Acompanhamento e Avaliação dos Impactos da Seca 2012, que incluiu os diversos organismos do MAMAOT com competências para assegurar o acompanhamento da situação meteorológica, hidrológica e agrícola. A este Grupo foram desde logo conferidas responsabilidades de monitorização, de avaliação dos efeitos e de apresentação de propostas para mitigação dos efeitos da seca. Este Grupo publicou já sete relatórios e continuará a publicá-los, tendo também já sido alargado a organismos de outros Ministérios e reunido formalmente com as organizações de agricultores.

Em segundo lugar, o Governo sinalizou desde logo a situação junto da Comissão Europeia (em sede de Conselho de Ministros do Ambiente e Conselho de Agricultura).

Tendo em conta o agravar da situação, o Conselho de Ministros determinou através da Resolução n.º 37/2012 (RCM) a preparação e execução de um conjunto de medidas urgentes e a criação de uma Comissão Interministerial de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca e das Alterações Climáticas, que inclui responsáveis de 8 Ministérios. Tal como consta da RCM, foram



rapidamente identificados e operacionalizados um vasto conjunto de medidas que incidem quer sobre os apoios comunitários, quer sobre apoios de carácter nacional.

O balanço que o MAMAOT faz de todo o trabalho de acompanhamento, de concepção e operacionalização das medidas da seca, é francamente positivo e conjugado com o esforço financeiro associado, constitui evidência de que a agricultura, é de fato, uma prioridade para o atual Governo.

Por fim, importa salientar que todo este trabalho só foi possível com o forte empenho e competência dos serviços e a boa articulação e clima de diálogo que hoje se verifica com as organizações de produtores.

Perguntas 2 e 3

A medida de apoio à alimentação animal é a mais relevante das medidas de carácter nacional, com um plafond de 20 M€. Foi operacionalizada muito rapidamente. Durante o mês de Abril abrangeu os bovinos, ovinos e caprinos, através de um formulário muito simples. Este apoio foi dado a mais de 40 mil beneficiários.

O rateio, tendo sido de 37,8%, foi ligeiramente inferior ao de 2005 (40%). A medida tem, apesar de tudo, diferenças significativas:

- Incluiu vacas leiteiras, o que não aconteceu em 2005;
- Não incluiu plafonds individuais, ao contrário da medida em 2005 que tinha um plafond individual de 3.000€/agricultor.
- Medida abrange todo o território nacional. Além disso com concepção e operacionalização muito simples e facilmente acessível a todos os produtores;
- Teve uma dotação de 20M€, sendo superior em 33% a 2005, cuja dotação foi de apenas 15M€ (sendo a atual disponibilizada numa conjuntura financeira muito mais difícil);

Com os melhores cumprimentos,

Pl' O Chefe do Gabinete



Duarte Bué Alves

MARABEL GONÇALVES
SECRETÁRIA DA MINISTRA DA
AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO